

Encontros de Conservação Preventiva em Contexto Museológico

A Direção Geral do Património Cultural e a Direção Regional de Cultura do Norte promovem os “Encontros de Conservação Preventiva em Contexto Museológico”, com o apoio do Laboratório José de Figueiredo e a Fundação para Ciência e a Tecnologia.

1. Temática

1. Conservação Preventiva em Contexto Museológico de Pintura
2. Conservação Preventiva em Contexto Museológico de Escultura em Madeira Policromada
3. Conservação Preventiva de Ourivesaria (Objetos em Prata)
4. Conservação Preventiva de Coleções Cerâmicas
5. Conservação Preventiva de Metais e suas ligas
6. Conservação Preventiva de Papel

2. Objetivos

Estes **Encontros de Conservação Preventiva em Contexto Museológico** destinam-se a pessoal integrado em contexto museológico, entidades ligadas à Cultura, Património e Arqueologia.

Pretende-se promover as boas práticas de conservação preventiva, direcionadas para várias tipologias de coleções, nomeadamente: pintura, escultura em madeira policromada, ourivesaria (objetos de prata), papel, cerâmica, metais e suas ligas.

É igualmente um objetivo alertar e fornecer resposta a questões, como os danos e patologias decorrentes da deterioração dos materiais, a forma de os minimizar, a promoção de medidas de prevenção e manutenção do espólio, respetivo manuseamento e transporte.

A identificação dos fatores de deterioração, aliada a uma estratégia de controlo e prevenção dos mesmos, em muito contribui para a estabilidade e correta conservação dos acervos.

Cada módulo de formação terá duas componentes, a primeira teórica, onde serão dadas a conhecer algumas características dos materiais, bem como as respetivas normas de conservação e uma segunda componente prática de observação de peças, exemplificação de embalagem e organização em reserva. Os participantes poderão trazer peças para observação,

bem como casos particulares que se enquadrem na temática abordada em cada uma das sessões.

3. Público-alvo: Pessoal integrado em contexto museológico, entidades ligadas à Cultura, Património e Arqueologia

4. Local de realização: Museu Nacional Soares dos Reis

5. Duração: 5h cada módulo, 10h - 12h30 | 14h - 16h30

6. Formadores:

Ana Maria Fernandes – Conservadora Restauradora do Laboratório José de Figueiredo

Isabel Marques – Conservadora Restauradora do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Filipe Fernandes - Bolseiro da FCT na área de Conservação e Restauro de Escultura, no Museu Nacional de Soares dos Reis

Micaela Viegas Duarte - Bolseira da FCT na área de Conservação e Restauro de Metais, no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Salomé de Carvalho - Bolseira da FCT na área de Conservação e Restauro de Pintura, no Museu Nacional de Soares dos Reis

Vitor Hugo Torres - Conservador Restaurador do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

7. Calendário

Data grupo 1	Data grupo 2	Ação	Formador
28 janeiro 2013	4 fevereiro 2013	1. Conservação Preventiva em Contexto Museológico de Pintura	<u>Salomé de Carvalho</u> - Bolseira da FCT na área de Conservação e Restauro de Pintura, no Museu Nacional de Soares dos Reis
25 fevereiro 2013	4 março 2013	2. Conservação Preventiva em Contexto Museológico de Escultura em Madeira Policromada	<u>Filipe Fernandes</u> - Bolseiro da FCT na área de Conservação e Restauro de Escultura, no Museu Nacional de Soares dos Reis
25 março 2013	1 abril 2012	3. Conservação Preventiva de Ourivesaria (Objetos de Prata)	<u>Micaela Viegas Duarte</u> - Bolseira da FCT na área de Conservação e Restauro de metais, no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
29 abril 2013	6 maio 2013	4. Conservação Preventiva de Coleções Cerâmicas	<u>Isabel Marques</u> - Conservadora Restauradora do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
27 maio 2013	3 junho 2013	5. Conservação Preventiva de Metais e suas ligas	<u>Vitor Hugo Torres</u> - Conservador Restaurador do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
17 junho 2013	18 junho 2013	6. Conservação preventiva de Papel	<u>Ana Maria Fernandes</u> - Conservadora Restauradora do Laboratório José de Figueiredo

8. Inscrição e Custos

Cada módulo tem um limite de 15 participantes, estando o primeiro grupo completo, **ainda há vagas para o 2º grupo.**

As inscrições devem ser feitas para o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa: mdds@culturanorte.pt; fax: 253 612 366; tef.: 253 273 706 / 253 615 844

O custo por módulo é de 10€; 6 módulos 50€

O pagamento deverá ser feito até à semana anterior à realização de cada módulo, por transferência bancária para Direcção Regional de Cultura do Norte

NIB: **0035 0079 00001 742130 75** Caixa Geral de Depósitos

O comprovativo de transferência deverá ser enviado por email para o endereço: mdds@culturanorte.pt

9. Programa

1. Conservação Preventiva em Contexto Museológico de Pintura – Salomé de Carvalho

1. Introdução às Técnicas e Materiais utilizados na produção de Pintura.

- 1.1. Suportes
- 1.2. Encolagens, preparações e imprimaturas
- 1.3. Desenho e pintura subjacentes
- 1.4. Camada pictórica
- 1.5. Camada de proteção

2. Fatores de risco / Fatores de degradação

- 2.1. Fatores intrínsecos à técnica
- 2.2. Fatores extrínsecos: químicos, físicos, biológicos e não biológicos

3. Avaliação e compreensão do estado de conservação

- 3.1. Identificação dos vários danos recorrentes em pintura
- 3.2. Compreensão das relações de causa-efeito

4. Medidas de Prevenção / Manutenção

- 4.1. Controlo das condições-ambiente
- 4.2. Controlo dos agentes contaminantes
- 4.3. Controlo biológico
- 4.4. Circulação e manuseamento de Pintura
- 4.5. Armazenamento, limpeza e manutenção dos espaços
- 4.6. Medidas de emergência

5. Transporte e embalagem de Pintura

- 5.1. Materiais
- 5.2. Boas práticas

2. Conservação Preventiva em Contexto Museológico de Escultura em Madeira

Policromada – Filipe Fernandes

1. Introdução às Técnicas e Materiais da Escultura em Madeira Policromada
2. Fatores de risco / Fatores de degradação
 - 2.1. Edifício
 - 2.2. Acervo (Coleções e Reserva)
3. Estado de Conservação / Danos e Patologias Inerentes às Obras de Arte
4. Medidas de Prevenção / Manutenção
5. Circulação e Manuseamento de Obras de Arte
 - 5.1. Transporte / Embalagem e ‘Desembalagem’ de Obras de Arte
6. Controlo Ambiental
 - 6.1. Luz
 - 6.2. Humidade Relativa e Temperatura
 - 6.3. Contaminantes
 - 6.4. Controlo Integrado de Pestes
7. Armazenamento, Limpeza e Manutenção dos Espaços

3. Conservação Preventiva de Ourivesaria (Objetos de Prata) - Micaela Duarte

1. Ourivesaria, objetos de prata.

1.1 Prata e suas patologias.

1.2 Agentes de deterioração.

2. Conservação Preventiva de Ourivesaria.

2.1 Inventário

2.2 Condições ambientais

2.3 Manuseamento, limpeza e manutenção.

3. Organização e acomodação de espólio.

4. Observação de peças.

4. Conservação Preventiva de Coleções Cerâmicas – Isabel Marques

1 - Introdução

- 1.1 - A Cerâmica como obra de arte
- 1.2 - A argila e a produção de materiais cerâmicos
- 1.3 - Conservação e Restauro
- 1.4 - O papel do Conservador Restaurador

2 - Tecnologia dos materiais cerâmicos

- 2.1 - Argila e suas propriedades
- 2.2 - Plasticidade
- 2.3 - Secagem e cozedura
- 2.4 - Processo de vidragem

3 - Deterioração dos materiais cerâmicos

- 3.1 - Degradação física
 - 3.1.1 - Defeitos de fabrico
 - 3.1.2 - Impacto/ choque
 - 3.1.3 - Ação dos sais solúveis

4 - Conservação preventiva e curativa

- 4.1 - Metodologia de intervenção
 - 4.1.1 - Extração de sais
 - 4.1.2 - Consolidação das pastas
 - 4.1.3 - Colagem
 - 4.1.4 - Pequenas intervenções curativas
 - 4.1.5 - Manuseamento

5 - Condições ambientais e acomodação em reserva

6 - Equipamento e produtos para conservação e restauro de materiais cerâmicos.

5. Conservação Preventiva de Metais e suas ligas – Vitor Hugo Torres

1 – Os Metais e suas ligas

- 1.1 - A origem dos metais
- 1.2 - As tecnologias de fabrico
- 1.3 - Caracterização de metais e suas ligas
- 1.4 - Os fatores e os mecanismos de deterioração

2 – A Conservação Preventiva

- 2.1 - Recolha e manuseamento (em arqueologia)
- 2.2 - Condições ambientais
- 2.3 - Exposição, embalagem e armazenamento
- 2.4 - Manuseamento, limpeza e manutenção

3 – Observação de casos e identificação de patologias

6. Conservação Preventiva de Papel - Ana Maria Fernandes

1 - Papel

1.1 - Breve historia dos processos de fabrico

1.2 - Matéria-prima

2 - Patologias e agentes de deterioração

2.1 Manchas

2.2 Rasgões

2.3 Deformações

2.4 Fungos

2.5 Insetos

2.6 Acidentes – Naturais e Ação do Homem

3 - Aplicação de um plano de boas práticas

3.1 Plano de prevenção de acidentes (Condições ambientais, Limpeza, Manuseamento e Acomodação)

3.2 Inventariação